

“OS SEMELHANTES” DE RICARDO GUILHERME DICKE

**Mônica Aparecida Teixeira da Fonseca – Mestranda PPG/LETRAS
UNEMAT-Sinop**

Email: monica.fonseca@unemat.br

**Prof. Dr Antonio Aparecido Mantovani – UNEMAT – Sinop
Email: amantovani@unemat.br**

Resumo: Este trabalho pretende analisar o romance “Os semelhantes” de Ricardo Guilherme Dicke (2011) quanto ao realismo hostil desvelado pelo personagem Abadia, sujeito negro e violento (aos olhos do narrador), e o conjunto de suas ações que perpassam a narrativa. Pretendemos estabelecer as relações interpessoais, demarcadas pela ganância, que aconteciam no garimpo na região da Guia, em Cuiabá, bem como uma série de acontecimentos impulsionados pela busca de um diamante roubado e determinar as características pós-modernas na narrativa. Propomos mostrar, também, o poder de persuasão do elo (um diamante) que une as personagens do romance, assim como o desfecho causado pelas escolhas que fizeram. Compreendemos que o homem contemporâneo está preso nesse processo de (re) significação identitária e parece incerto em relação às suas decisões, portanto, não se situa nesse universo em ebulação. Sob esse prisma, os personagens do romance em questão nos permitem refletir sobre o comportamento individualista do sujeito pós-moderno, que centra seu comportamento e ações em si, num movimento de introspecção, ficando, por vezes, *cego, surdo e mudo*. Para assegurar nosso posicionamento no que tange ao sujeito na pós-modernidade, recorremos a Hall (2006) e Bauman (2005). E no que diz respeito ao caráter social, utilizamos das prerrogativas de Cândido (2006). Esta é uma pesquisa qualitativa, pois estuda as crenças, valores e as relações interpessoais, levando em consideração o contexto e as características do espaço no qual o personagem se situa. Inferimos, portanto, que os personagens do romance estão dispostos em um ambiente hostil, duvidoso e de ódio, em busca de um diamante roubado e extraído no garimpo na região da Guia. Esse diamante será o infortúnio dessas personagens, revelando que se assemelham pelas escolhas que fazem e se corrompem por causa da riqueza.

Palavras-chave: *Os semelhantes; Ricardo Guilherme Dicke; Pós-modernidade.*